

Piracicaba, 06 de janeiro de 2003.

### **Oferta restrita força novo reajuste de preços em período de “safra”**

Debatendo-se em ambiente de alta concorrência, muitos laticínios viram-se forçados a elevar os preços pagos pelo leite em dezembro, pressionados pela baixa oferta do produto. Essa situação é bastante atípica, uma vez que os meses de dezembro e janeiro são considerados picos de safra, mas, até o momento, o volume ofertado ainda é relativamente pequeno. Em novembro, o mercado já dava sinais oferta reduzida e a média mensal dos preços subiu pela primeira vez em sete anos.

No mês passado, o preço médio do leite C, no Brasil, esteve 25,28% mais elevado do que em dezembro de 2001, em termos reais (descontada a inflação), de acordo com o Cepea/Esalq. No estado de Goiás, os valores médios recebidos pelos produtores foram 55% superiores aos do mesmo período do ano anterior. Na seqüência vem Minas Gerais, onde os preços reais do tipo C estiveram 33,8% maiores que em dezembro de 2001.

A restrição da oferta e, conseqüentemente, a alta dos preços podem ser atribuídas à valorização do dólar, que encareceu alguns insumos, diminuindo o tratamento, especialmente a alimentação, dado ao rebanho. Para agravar ainda mais este cenário, a prolongada estiagem em 2002 atrasou a recuperação das pastagens, retardando o início da safra propriamente.

Em relação a novembro, a média dos preços brutos recebidos pelos produtores pelo leite tipo C, nas principais bacias do todo o país, foi 6,39% mais alta, fechando dezembro em R\$ 0,40/litro. Goiás e São Paulo registraram os maiores aumentos percentuais: 12,55% e 6,57%, com o produto sendo cotado a R\$ 0,457/l e R\$ 0,41/l, respectivamente. Em Minas, o reajuste médio em dezembro foi de 4,52% frente ao mês anterior; no Paraná, o aumento foi de 5,94% e na Bahia, de 3,39%.

Os preços do leite B levantados pelo Cepea em São Paulo mostram que os produtores paulistas tiveram um reajuste de 6% no mês passado, em comparação a novembro. A bacia de São José dos Campos (SP) foi a que apresentou maior alta (7,41%), com o produto sendo cotado, em média, a R\$ 0,4350/litro.

Piracicaba, 06 de janeiro de 2003.

Enquanto isso, em Minas Gerais, os preços médios do tipo B registraram elevação de 4,89%, favorecidos pela valorização do produto na região sul do estado.

Veja na tabela abaixo os preços médios recebidos pelos produtores pelos leites B e C em dezembro, bem como as variações em relação a novembro.

Regiões	Variação Mensal %					
	nov/02		dez/02		Var %	
	Leite B	Leite C	Leite B	Leite C	Leite B	Leite C
Goiás (*)	-	0,4063	-	0,4572		12,55%
Paraná (*)	-	0,3648	-	0,3864		5,94%
Bahia (*)	-	0,3296	-	0,3408		3,39%
RS (*)	-	0,3501	-	0,3699		5,67%
<b>Minas Gerais (*)</b>	<b>0,4344</b>	<b>0,4170</b>	<b>0,4556</b>	<b>0,4358</b>	<b>4,89%</b>	<b>4,52%</b>
Sul MG	0,4372	0,3967	0,4617	0,4152	5,62%	4,66%
<b>São Paulo</b>	<b>0,4213</b>	<b>0,3879</b>	<b>0,4467</b>	<b>0,4134</b>	<b>6,01%</b>	<b>6,57%</b>
S. J. dos Campos	0,4050	0,3472	0,4350	0,4025	7,41%	15,94%
Sorocaba	-	0,4271	-	0,4520		5,84%
Campinas	0,4400	0,4025	0,4600	0,4225	4,55%	4,97%
<b>S. J. Rio Preto</b>	<b>-</b>	<b>0,3924</b>	<b>-</b>	<b>0,4074</b>		<b>3,80%</b>
Rib. Preto / Franca	0,4250	0,3600	0,4500	0,3775	5,88%	4,86%
<b>Média Brasil</b>	<b>0,4278</b>	<b>0,3759</b>	<b>0,4511</b>	<b>0,4005</b>	<b>5,44%</b>	<b>6,54%</b>

Fonte: Boletim do Leite – CEPEA-Esalq/USP

(\*) Média ponderada dos preços médios recebidos pelos produtores

Para acompanhar os valores deflacionados, por região, dos últimos dois anos, acesse: <http://www.cepea.esalq.usp.br> Vá a *Indicadores de Preços*, clique *Leite* e depois, *Preços mensais*. Outras informações podem ser obtidas através do Laboratório de Informação do Cepea, pelos telefones 19-3429-8837/ 8836 ou [cepea@esalq.usp.br](mailto:cepea@esalq.usp.br). O responsável pelo Projeto Leite Cepea é Leandro A. Ponchio.